

Guia de próximos
passos:

Tomando iniciativas
após a pontuação





Introdução

O "Guia de próximos passos" fornece recomendações e materiais específicos para apoiar a ação climática e ambiental de sua jurisdição de acordo com a estrutura de divulgação do CDP. O CDP tem uma rede de Provedores de Soluções Credenciados (ASPs) para apoiar o progresso de sua jurisdição ao longo da jornada de ação climática. Conheça nossos Provedores de Soluções Credenciados [aqui](#).

Sua pontuação no CDP reflete a completude da resposta ao questionário, bem como sua ambição e desempenho em relação ao clima e ao meio ambiente. A pontuação permite que o CDP reconheça a liderança e incentiva as jurisdições a seguirem as melhores práticas.

As jurisdições que reportaram ao CDP-ICLEI Track ou ao questionário CDP de Estados e Regiões antes do prazo de pontuação receberão uma pontuação. Para obter mais informações sobre os critérios de pontuação, consulte a [metodologia de pontuação para 2025](#).

Usando o Guia de próximos passos

O guia está estruturado de forma a se alinhar ao Questionário 2025 do CDP; cada seção fornecerá uma variedade de recomendações e materiais para melhorar a qualidade dos seus dados e apoiar a ação baseada nos Critérios Essenciais do CDP. Você pode navegar entre as diferentes seções usando o Sumário (página 3).





Sumário

Guia de próximos passos: tomando iniciativas após a pontuação:	1
Introdução	2
Como usar o Guia de próximos passos	2
Sumário	3
Módulo de governança	4
Área de ecossistema terrestre, de água doce, costeira e/ou marinha natural ou modificada	4
Oportunidades e equidade	4
Colaboração e engajamento	5
Módulo de avaliação	6
Risco climático e vulnerabilidade [Critérios Essenciais para Pontuação]	6
Inventário de emissões [Critérios Essenciais para Pontuação]	7
Dados de consumo de eletricidade	8
Dados de aquecimento e resfriamento	9
Dados de transporte de passageiros	9
Dados de transporte de carga	10
Dados de resíduos	10
Dados de saúde pública	11
Dados sobre a qualidade do ar [apenas questionário de Cidades]	12
Dados sobre alimentos	13
Dados sobre a água	14
Módulo de metas	15
Metas de adaptação [Critérios Essenciais para Pontuação]	15
Metas de mitigação [Critérios Essenciais para Pontuação]	15
Metas de energia	16
Metas de transporte	17
Módulo de planejamento	18
Planejamento de ações climáticas [Critérios Essenciais para Pontuação]	18
Estratégia de emissões baseada no consumo [apenas no questionário de Cidades]	19
Módulo de ações	20
Ações de adaptação [Critérios Essenciais para Pontuação]	20
Ações de mitigação [Critérios Essenciais para Pontuação]	20
Financiamento de projetos climáticos	21
Módulo Florestal [apenas questionário de Estados e Regiões]	23
Propriedade de florestas	23
Salvaguardas florestais	23
Política e implementação florestal	24
Abordagens de paisagem/jurisdição	24
Monitoramento florestal	25
Avaliação de risco florestal	26



Módulo de Governança

Área de ecossistema terrestre, de água doce, costeira e/ou marinha natural ou modificada

Áreas naturais ou modificadas de ecossistemas terrestres, de água doce, costeiros e/ou marinhos (incluindo espaços verdes e azuis em áreas urbanas) aumentam a resistência aos efeitos das mudanças climáticas e beneficiam o bem-estar humano, os serviços ecossistêmicos e a biodiversidade. A natureza atua como um amortecedor e regulador natural dos impactos climáticos. Considere mapear a extensão atual da área natural ou modificada do ecossistema terrestre, de água doce, costeiro e/ou marinho em sua jurisdição como uma primeira etapa para aumentar sua distribuição e qualidade.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Cities4Forests**: apoia as cidades em uma melhor conservação, gestão e restauração das florestas por meio de assistência técnica, compartilhamento de conhecimento e aprendizado entre pares [Cidades]
- **Ecossistemas costeiros e marinhos como soluções baseadas na natureza em contribuições nacionalmente determinadas novas ou atualizadas**: concentra-se exclusivamente em SBN costeiras e marinhas em NDCs novas ou atualizadas (2023) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Natural Lands Map**, Land & Carbon Lab: um mapa de terras naturais de código aberto que distingue as coberturas de terra naturais das não naturais [Cidades, Estados & Regiões]
- **C40 Urban Nature Accelerator** C40 Cities (2023): compromete as cidades com uma meta de 30-40% de espaços verdes e/ou permeáveis [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **The Green Bangkok 2030 Project** como exemplo de um projeto para aumentar os espaços verdes urbanos, C40 Cities (2020)

Oportunidades e equidade

Equidade: A mudança climática afeta desproporcionalmente as comunidades carentes, que têm menos condições de se preparar e se recuperar de ondas de calor, má qualidade do ar, inundações e outros impactos. Ao revisar e desenvolver novas políticas climáticas, as jurisdições devem priorizar os esforços para envolver e apoiar os grupos mais vulneráveis e excluídos e trazer a equidade e a inclusão para o centro da ação climática. Para isso, as jurisdições precisarão se envolver com uma ampla gama de partes interessadas, entender as necessidades locais e elaborar ações climáticas equitativas.

Co-benefícios: Benefícios do combate à mudança climática que também atendem a outras prioridades políticas, por exemplo, ar mais limpo, criação de empregos verdes, melhoria da saúde pública devido ao deslocamento ativo e aumento da biodiversidade devido à expansão do espaço verde. Estar ciente e relatar os co-benefícios da ação climática pode apoiar o engajamento dos cidadãos e os processos de tomada de decisão, além de criar políticas de apoio mútuo entre meio ambiente, saúde, desigualdade e crescimento econômico. Leia mais no último relatório do CDP, Protected Places (Locais Protegidos), sobre resiliência de lugares [aqui](#).



Ferramentas e materiais

Materiais

- **31 Climate Actions for Councils**, Ashden, Friends of the Earth e CDP (2020) [Cidades]
- **Benefits of Urban Climate Action** C40 Cities (2021) [Cidades]
- **Beyond Climate – Integrating Benefits in Sustainable Infrastructure**, CCFLA (2021) [Cidades]
- **Cities Protecting People and Planet**, exemplos de cidades que colocam as pessoas no centro da ação climática da cidade, CDP (2022) [Cidades]
- **How to embed equity and inclusivity in climate action planning**, C40 Cities [Cidades]
- **Inclusive climate action implementation guide**, C40 Cities: ferramentas e orientações sobre engajamento comunitário inclusivo e planejamento inclusivo [Cidades, Estados & Regiões]
- **Making Climate Infrastructure Equitable: A Toolkit and Workbook**, CDP [Cidades, Estados & Regiões]
- **The Co-benefits of Climate Action: Accelerating City-level Ambition**, CDP, Tyndall Centre and Centre para Mudanças Climáticas e Transformações Sociais (2020) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- Cidades que adotam co-benefícios em seu plano de ação climática: **Kampala Capital City Authority**, **City of Providence** and **Greater Manchester**
- **Green New Deals in action: Nine cities commit to simultaneously tackle inequality, social justice and climate change**, C40 Cities (2021)
- **Inclusive climate action in practice: A C40 case study**, C40 Cities (2024)
- **Climate & Health Evidence Bank**, Pathfinder Initiative

Colaboração & Engajamento

A ação climática não começa nem termina no nível do governo local. Todos os níveis de governança - internacional, nacional, estadual/regional - estão envolvidos, juntamente com a sociedade civil e as empresas. Por exemplo, os governos locais dependem de políticas climáticas mais amplas, fora de seu controle, para atingirem suas metas. A colaboração entre cidades, estados e regiões, governos nacionais e empresas é fundamental para a realização de ações climáticas eficazes. Considere identificar as colaborações atuais para determinar como a diplomacia subnacional pode ser expandida e fortalecida.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **City Business Climate Alliance**, World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), uma parceria do CDP e C40 Cities [Cidades]
- **City-Business Climate Alliances – A step-by-step guide for developing successful collaborations**, CDP (2019) [Cidades]
- **Public-Private Collaboration to Accelerate Sustainable Urban Development – A Guide for Global South Cities**, Urban Shift (2023) [Cidades]
- **The 5th P (Persuade) Handbook – for non-state actors to align their advocacy, policy and engagement with net zero goals**, Race to Zero (2023) [Cidades, Estados e Regiões]



- **Transforming Cities Together: A public engagement guide for cities**, World Wildlife Fund for Nature (WWF) (2021) [Cidades]
- **Vertically Integrated Action Tool**, C40 Cities: uma ferramenta para avaliar o alinhamento da ação climática em diferentes níveis de governo [Cidades, Estados & Regiões]
- **Trabalhando juntos para vencer a crise climática**, CDP (2021) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Manual de engajamento dos jovens para as cidades** C40 Cities (2021) [Cidades]
- **Coalizão para Parcerias Multiníveis de Alta Ambição (CHAMP) para Ação Climática** o Grupo Constituinte de Governos Locais e Autoridades Municipais [Cidades, Estados & Regiões]

Módulo de avaliação

Risco climático e vulnerabilidade [Critérios Essenciais para Pontuação]

Fazer uma Avaliação de Clima, Risco e Vulnerabilidade (CRVA) deve ser a primeira etapa na preparação para os impactos das mudanças climáticas.

Recomendamos as seguintes melhores práticas ao realizar sua avaliação de riscos:

- Considerar os impactos de riscos climáticos significativos sobre populações vulneráveis e a porcentagem da população em risco
- Considerar os impactos em diferentes setores da economia local
- Considerar incluir diferentes cenários de emissões em sua avaliação de riscos
- Incluir "riscos de transição": riscos que surgem da transição para um futuro com baixo teor de carbono
- Considerando o aspecto de rápida transformação tanto dos impactos da mudança climática quanto da própria jurisdição, é importante que as avaliações de risco e vulnerabilidade sejam atualizadas ou revisadas pelo menos a cada cinco anos.

Ferramentas e materiais

Materiais:

- **Climate Change Risk Assessment Guideline**, C40 Cities (2025) [Cidades]
- **Climate Change Knowledge Portal**, The World Bank: fornece dados sobre vulnerabilidades climáticas e impactos por país/região [Estados e Regiões]
- **Climate Risk and Vulnerability Assessment – Training guide for cities**, CDP (2022) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Quick Risk Estimation tool**, United Nations Disaster Risk Reduction (UNDRR) [Cidades, Estados & Regiões]
- **PROVIDE Climate Risk Dashboard**, Climate Analytics: ferramenta online para explorar os impactos e riscos futuros das mudanças climáticas da escala de cidades até a escala global [Cidades]
- **RegionsAdapt Progress Report 2024** – From Cali to Belem, Subnational Governments Leading Nature Actions to Adapt to Climate Change, Regions4 (2024) [Estados & Regiões]
- **Urban Adaptation Support Tool**, Climate ADAPT: fornece orientações sobre como desenvolver, implementar e monitorar seu plano de adaptação [Cidades]



- **Climate Insight**: ferramenta de avaliação de risco rápido para habitação e infraestrutura, ICLEI Canada [Cidades]

Estudos de caso e exemplos

- **Accelerating Investments for Nature-based Solutions in the Global South**, CEEW (2024)
- **Climate Resilient Cities: Assessing Differential Vulnerability to Climate Hazards in Urban India**, WRI (2024)
- **Assessing Climate Change: Risk And Resilience in the Yukon**, Government of Yukon (2022)

Inventário de emissões [Critérios Essenciais para Pontuação]

Um inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) permitirá que sua jurisdição compreenda o total de emissões e as principais fontes de emissões. Compreender suas emissões é fundamental para desenvolver metas de mitigação e analisar seu progresso em relação a elas.

Para garantir que sua jurisdição esteja no caminho certo para compilar um inventário completo, recomendamos as seguintes melhores práticas:

- Incluir as emissões diretas e indiretas. As emissões diretas são aquelas que resultam da queima de combustível, enquanto as emissões indiretas resultam de eletricidade, vapor, aquecimento e resfriamento
- Considerar avaliar as emissões de Escopo 3 de sua jurisdição (ou seja, emissões que ocorrem fora dos limites da jurisdição devido a atividades que ocorrem dentro dos limites da jurisdição)
- Incluir pelo menos CO₂, CH₄ e N₂O de acordo com as diretrizes GPC BASIC e, idealmente, inclua todos os 7 gases do Protocolo de Kyoto (CO₂, CH₄, N₂O, HFCs, PFCs, SF₆, NF₃)
- Estabelecer um processo regular de atualização e revisão de seu inventário de emissões. Quando ocorrerem mudanças na metodologia ou forem obtidos mais dados, atualizar os inventários anteriores para que os dados sejam comparáveis.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **CIRIS**, C40 Cities: Ferramenta de inventário de emissões de GEE seguindo o GPC e alinhada aos requisitos de relatório do GCoM [Cidades]
- **ClearPath**, ICLEI: Ferramenta de inventário de emissões de GEE para cidades nos Estados Unidos, seguindo o GPC e alinhada aos requisitos de relatório do GCoM [Cidades]
- **Data Portal for Cities**, World Resources Institute (WRI) e GCoM: uma ferramenta que ajuda as cidades a criarem inventários de GEE, combinando seus dados com informações atualizadas sobre emissões Data Portal e o Environmental Insights Explorer do Google, que oferece downloads fáceis e acesso à API [Cidades]
- **Environmental Insights Explorer**, Google: uma ferramenta para ajudar as cidades a medirem as fontes de emissão de GEE, realizarem análises e identificarem estratégias para reduzir as emissões [Cidades]
- **Global Covenant of Mayors Online Training Course**, GCoM: fornece conhecimento básico para começar a fazer inventários de GEE, definir metas de mitigação e desenvolver planos de ação climática [Cidades]
- **Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories**, Greenhouse Gas Protocol (2014): fornece às cidades, estados e regiões orientações sobre o uso de inventários de emissões para acompanhar o progresso [Cidades, Estados & Regiões]



- **Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Inventories: Supplemental Guidance for Forests and Trees**, Greenhouse Gas Protocol (2022) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Global Common Reporting Framework**, Global Covenant of Mayors (GCoM): parâmetro de reporte para signatários do GCoM [Cidades]
- **Greenhouse Gas Emissions Tools and Datasets: Guide for Cities**, CDP (2024): visão geral de ferramentas, conjuntos de dados e abordagens que podem ajudar as cidades a criarem seus inventários a partir de dados recentes de emissões em toda a comunidade [Cidades, Estados & Regiões]
- **How to compile a GHG inventory – a toolbox for States and Regions**, Under 2 Coalition: esse pacote de ferramentas foi criada para que estados e regiões forneçam às suas equipes de mudanças climáticas ou ambientais uma variedade de ferramentas sobre como compilar um inventário de GEE para toda a economia em sua jurisdição. Disponível em inglês, espanhol e português [Estados & Regiões]
- **How to develop and manage a city-wide greenhouse gas emissions inventory**, C40 Cities: orientações e recursos sobre a medição de emissões de GEE [Cidades]

Dados de consumo de eletricidade

O consumo de eletricidade é, em geral, a maior fonte de emissões de Escopo 2 nas cidades. Conhecer o mix de consumo energético em sua cidade é fundamental para entender as principais fontes de energia e reduzir o consumo de combustíveis fósseis.

Recomenda-se que sua jurisdição trabalhe com as partes interessadas, como concessionárias de energia ou órgãos reguladores, para ter acesso a dados de consumo de eletricidade oportunos, locais e precisos. No entanto, a fonte nacional de dados de mix energético pode ser informada se não houver mais dados locais disponíveis.

Ter acesso à quantidade e ao mix de fontes de dados de consumo energético também pode apoiar o desenvolvimento do inventário de emissões de sua jurisdição. Conhecer o mix atual da rede energética de sua cidade pode informar a tomada de decisões sobre como introduzir mais fontes renováveis no mix.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Clean Energy**, C40 Cities: orientações e materiais sobre aumentar a energia renovável [Cidades]
- **Data and statistics**, IEA: base de dados dos mixes energéticos nacionais [Cidades, Estados & Regiões]
- **Electricity Maps**: dados open-source do mix de consumo e fonte de eletricidade regional e nacional [Cidades, Estados & Regiões]
- **Stationary Energy**, Capítulo 6 do **Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emissions Inventories – An Accounting and Reporting Standard for Cities**, Greenhouse Gas Protocol (2014) [Cidades, Estados & Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **Renewables in Cities 2021 Global Status Report**, REN21 (2021)
- **100% Renewable Energy at Yokohama City Hall**, C40 Cities (2020)
- **South Australia's 100% Renewable Energy Transformation**, CDP



Dados de aquecimento e resfriamento

O aquecimento e o resfriamento são responsáveis por cerca de 50% da demanda final de energia e, portanto, são essenciais para a mudança do setor energético para a energia renovável. No entanto, em comparação com a eletricidade, os dados de aquecimento e resfriamento, bem como os projetos e metas de energias renováveis, são menos disponíveis facilmente. Isso dificulta o monitoramento e a avaliação do papel que as jurisdições desempenham na transição para a energia renovável. Portanto, recomendamos que as jurisdições adotem medidas a fim de medir e rastrear as fontes de aquecimento e resfriamento que são consumidas em sua jurisdição.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Countries and Regions**, International Energy Agency (IEA): base de dados que fornece dados nacionais e regionais sobre o consumo final de energia para aquecimento e resfriamento [Cidades, Estados & Regiões]
- **Beating the Heat: A Sustainable Cooling Handbook for Cities**, United Nations Environment Program (UNEP) (2021) [Cidades]
- **How to decarbonize your city's heating and cooling systems**, C40 Cities (2021) [Cidades]
- **Heating & Cooling**, International Renewable Energy Agency (IRENA): materiais e insights sobre como aumentar a participação das energias renováveis no aquecimento e na resfriamento [Cidades, Estados & Regiões]
- **Towards Sustainable Urban Cooling: A Look at Southeast Asia**, ICLEI & RENEW Southeast Asia (2024) [Cidades]
- **Cooling the cities: Typologies and strategies for development**, UNDP (2025) [Cities]

Dados de transporte de passageiros

O transporte é um dos fatores que mais contribuem para as mudanças climáticas. Conhecer a divisão modal do transporte em sua jurisdição o ajudará a entender as fontes de emissões relacionadas ao transporte e a desenvolver estratégias de redução. A divisão modal pode ser calculada usando dados de pesquisas de deslocamento; o departamento de transportes ou a operadora de trânsito de sua jurisdição pode ter esses dados.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Broadening the E-Mobility Debate**, Sustainable, Low Carbon Transport Partnership: resources and insights on electromobility [Cidades, Estados & Regiões]
- **Decarbonizing Urban Transport for Development**, The World Bank (2023) [Cidades]
- **Decarbonizing Cities by Improving Public Transport and Managing Land Use and Traffic**, The World Bank (2021). [Cidades]
- **Six impactful actions cities can take to reduce transport emissions**, C40 Cities (updated 2024). [Cidades]
- **How to shift your bus fleet to zero emission by procuring only electric buses**, C40 Cities (2025) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **London powers ahead with zero-emission buses**, C40 Cities (2023)
- **San Francisco's Transportation Demand Management Programme**, C40 Cities (2020)
- **Llwybr Newydd - The Wales Transport Strategy 2021**, Llywodreath Cymru Welsh Government



Dados de transporte

O transporte de carga representa até 25% dos veículos urbanos, ocupa até 40% do espaço viário motorizado e contribui com até 40% das emissões de CO2 relacionadas ao transporte urbano (ICLEI, 2021). A mudança modal no transporte é uma meta política para atingir objetivos de alto nível, como sustentabilidade ambiental, conectividade e segurança.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **EcoLogistics: Low carbon freight for sustainable cities**, ICLEI: building capacity for governmental and non-governmental actors to promote sustainable urban freight [Cidades]
- **EcoLogistics Self-monitoring tool**, ICLEI: ferramenta para cidades estimarem suas emissões de GEE provenientes de transporte de carga [Cidades]
- **Zero Emission Freight Programme**, C40 Cities: projeto que tem como alvo acelerar a aceitação de veículos com emissão zero e infraestrutura para transporte urbano de bens e serviços com emissão zero [Cidades]
- **Decarbonizing Freight: Opportunities and Obstacles for Clean Fuels**, WRI (2023) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Zero-Emission Delivery Zones: Decarbonizing Urban Freight and Goods Delivery in U.S. Cities**, WRI (2022) [Cidades]

Dados de resíduos

Para estabelecer a quantidade de resíduos gerados em sua jurisdição, considere as formas como os resíduos sólidos municipais são coletados. Isso pode incluir coleta residencial porta a porta, lixeiras e contêineres públicos, serviços de coleta privada, pontos de entrega de reciclagem, estações de transferência, pontos verdes etc. Depois de medir sua geração de resíduos, tente implementar o conceito de economia circular em sua jurisdição. Isso ajudará a aumentar a eficiência energética e de materiais, reduzir as emissões e estimular a criação de empregos.

Os dados sobre águas residuais também são cruciais para promover estratégias de uso ou reutilização sustentável e segura de águas residuais e para responder às crescentes demandas de água, ao aumento das cargas de poluição da água e aos impactos da mudança climática sobre os recursos hídricos (ONU, 2020).

Ferramentas e materiais

Economia circular e desperdício zero

- **Circular Economy in Cities**, Ellen Macarthur Foundation: resources and guidance on building a circular economy in cities [Cidades]
- **Cities Cooperating for Circular Economy (FORCE)**: o projeto FORCE junta uma consórcio de quatro cidades e parceiros para trabalhar pela economia circular [Cidades]
- **The Circular Economy in Cities and Regions**, Organisation for Economic Co-operation and Development (OECD): orientações, insights e eventos para apoiar cidades e regiões na transição para uma economia circular [Cidades]
- **The State of Zero Waste Municipalities Report**, Zero Waste Europe (2025) [Cities]
- **Waste Reduction Model**, United States Environmental Protection Agency (EPA): ferramenta que fornece estimativas de redução de emissões de GEE, economia de energia e impactos econômicos de diferentes práticas de gerenciamento de resíduos [Cidades, Estados & Regiões]
- **Why cities need to advance towards zero waste**, C40 Cities (2023) [Cidades]



Águas residuais

- **UN SDG6 Indicator Metadata**, United Nations (updated 2025): definitions, data sources and data collection methods for wastewater [Cidades, Estados & Regiões]

Desperdício de alimentos

- **Food Waste Breakthrough**, UN Environment Programme (2025) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Tackling Food Waste in Cities: A Policy & Program Toolkit**, NDRC (2025) [Cidades]
- **C40 advancing towards zero waste declaration: How cities are creating cleaner, healthier communities and circular economies**, C40 Cities (2022) [Cidades]
- **Circular city actions framework: Bringing the circular economy to every city**, ICLEI (2021) [Cidades]
- **How cities can reduce food waste by households and businesses**, C40 Cities (2021) [Cidades]

Reciclagem e recuperação de energia

- **Energy Recovery from the Combustion of Municipal Solid Waste**, EPA [Cidades]
- **How cities can boost recycling rates**, C40 Cities (2019) [Cidades]
- **Waste Wise Cities – Resources**, UN-Habitat [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Zero Waste Story – Food Winners Brugge: A Community-Driven Approach to Tackling Food Waste**, One Planet Network (2025)
- **The Amsterdam City Doughnut: A tool for transformative action**, DEAL, Circle Economy, C40 Cities and Biomimicry 3.8 (2020)
- **Policy: Circular economy**, City of Amsterdam

Dados de saúde pública

As mudanças climáticas estão afetando cada vez mais a saúde das pessoas (por exemplo, segurança alimentar, doenças infecciosas, estresse térmico). Além disso, eventos como a COVID-19 afetaram as prioridades em muitas cidades, reduzindo a capacidade de ação climática. O CDP incentiva as jurisdições a explorar os vínculos entre as mudanças climáticas e a saúde pública. Comece avaliando a situação atual e identificando as áreas de saúde que são afetadas pelos riscos climáticos e, subsequentemente, quais problemas de saúde são causados por esse risco climático.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Tools for health impact assessment of air quality: the AirQ+ software**, WHO [Cidades, Estados e Regiões]
- **Uma ferramenta para avaliar a mitigação das mudanças climáticas e os impactos das políticas ambientais sobre a saúde: the Cities Rapid Assessment Framework for Transformation (CRAFT)**, Symonds P et al., Wellcome Open Research (2021) [Cidades]
- **COP29 Special Report on Climate Change and Health: Health is the argument for climate action**, OMS (2024) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Compendium of WHO and other UN guidance on health and environment**, WHO (2022) [Cidades, Estados & Regiões]



- **Estimating environmental health impacts**, OMS [Cidades, Estados & Regiões]
- **Health Economic Assessment Tool for walking and cycling**, OMS (atualizado em 2024): ferramenta para conduzir avaliações econômicas dos impactos na saúde de caminhar ou andar de bicicleta [Cidades, Estados e Regiões]
- **Pathways to a healthy net-zero future: report of the Lancet Pathfinder Commission**, Pathfinder Initiative (2023) [Cidades, Estados e Regiões]
- **5 actions cities can take to accelerate the net zero transition and improve health**, **Climate & Health Evidence Bank**, Pathfinder Initiative (2024) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Climate & Health Evidence Bank**, LSHTM & Pathfinder Initiative: banco de evidências sobre ações de mitigação climática com mais benefícios para a saúde [Cidades, Estados e Regiões]

Dados sobre a qualidade do ar [apenas no questionário sobre Cidades]

A poluição do ar externo é um grande problema de saúde ambiental, especialmente o material particulado fino (PM_{2,5}) e o dióxido de nitrogênio (NO₂). A principal fonte de PM_{2,5} são as emissões de veículos, enquanto o NO₂ é produzido principalmente pela queima de combustível.

O CDP incentiva as cidades a realizar monitoramento e medições para conhecer os níveis anuais de PM_{2,5} e NO₂ em sua cidade, bem como o número de dias em que esses níveis estão excedendo os padrões de qualidade do ar. O monitoramento regular permitirá que a cidade meça o impacto das ações de mitigação e o impacto sobre a saúde pública, além de informar a tomada de decisões adicionais sobre a política de qualidade do ar.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Banco de dados de qualidade do ar ambiente da OMS** OMS (atualizado em 2024) [Cidades]
- **Ambient (outdoor) air pollution**, OMS (2024) [Cidades]
- **Clean Air Zones: Practical guidance for cities**, Clean Air Fund (2025) [Cidades]
- **How to set standards and monitor outdoor air quality**, C40 Cities (2021) [Cidades]
- **Monitoring and Assessment of Air Quality**, C40 Cities [Cidades]
- **Tools for health impact assessment of air quality: the AirQ+ software**, OMS [Cidades, Estados & Regiões]
- **Toward a Healthier World: Connecting the dots between climate, air quality and health**, C40 Cities and Buro Happold (2019) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Six impactful actions cities can take to improve their air quality**, C40 Cities (2024)
- **Ambient air pollution and health in Accra**, Gana, OMS (2021)
- **London Air Quality Map**, Prefeito de Londres
- **Tackling air pollution in Bangkok**, C40 Cities (2020)



Dados sobre alimentos

Os dados do IPCC mostram que a agricultura, a silvicultura e outros usos da terra (AFOLU) contribuem com até 24% das emissões de GEE em todo o mundo. Para combater as mudanças climáticas, é fundamental reduzir as emissões desse setor. O CDP também incentiva as jurisdições a relatarem a segurança alimentar devido às interdependências entre a agricultura, a mitigação e a adaptação ao clima. Por exemplo, as mudanças no clima e os eventos climáticos extremos (como enchentes e secas) podem prejudicar o fornecimento de alimentos e os meios de subsistência, tornando o acesso aos alimentos mais difícil. Conhecer o status da segurança alimentar na comunidade permitirá que as jurisdições criem e implementem políticas direcionadas para sistemas alimentares que possam oferecer dietas acessíveis e saudáveis que sejam sustentáveis e equitativas.

Considere quais programas alimentares a sua jurisdição poderia adotar para reduzir as emissões e o desperdício da jurisdição e apoiar o acesso a alimentos saudáveis, por exemplo, diminuindo a dependência da carne; removendo embalagens; incentivando a agricultura urbana; promovendo produtos locais e sazonais etc.

Ferramentas e materiais

Materiais: Segurança alimentar

- **Building Sustainable and Resilience City Region Food Systems**, FAO (2023) [Cidades, Estados & Regiões]
- **How cities can support access to healthy, sustainable food**, C40 Cities (2023) [Cidades]
- **Community for Action**, EAT, C40 Cities, Milan Urban Food Policy Pact [Cidades]
- **Planetary health diets and their impacts**, EAT-Lancet Commission on Healthy, Sustainable and Just Food Systems (2025) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Food Access Research Atlas**, United States Department of Agriculture (2022) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Guidance on safe and healthy food**, OMS [Cidades, Estados & Regiões]
- **Urban Food System Thinking: A Practitioner's Guide**, WWF (2021) [Cidades]

Materiais: Aquisição sustentável de alimentos

- **C40 Good Food Cities Accelerator**, C40 Cities: as cidades comprometidas com este acelerador trabalharão para alcançar uma '**Dieta de Saúde Planetária**' para todos até 2030 [Cidades]
- **Cool Food Pledge**, WRI: os membros se comprometem a um alvo de redução de emissões de GEE associadas aos alimentos que eles servem em 25% até 2030 [Cidades, Estados & Regiões]
- **Milan Urban Food Policy Pact**: um acordo internacional assinado por mais de 200 cidades trabalhando para desenvolver sistemas sustentáveis de alimento [Cidades]
- **Sustainable Procurement Platform**, ICLEI: materiais e orientações sobre aquisição sustentável [Cidades, Estados e Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **C40 Good Food Cities Accelerator: How cities are achieving the planetary health diet for all**, C40 Cities (2023)
- **European cities leading in urban food systems transformation: connecting Milan & FOOD 2030**, European Commission (2019)
- **Shifting Urban Diets: Lessons from Copenhagen**, EAT (2022)
- **Good Food and Catering Procurement Policy**, Bristol City Council (2023)



Dados sobre água

Cidades, estados e regiões enfrentam riscos substanciais em seus suprimentos de água. Entre os riscos mais comuns relacionados à água relatados estão o aumento do estresse hídrico, o declínio da qualidade da água e a infraestrutura inadequada ou envelhecida. Além disso, a água potável, o saneamento e a higiene (serviços WASH) são cruciais para a saúde humana e para a saúde dos trabalhadores; as mudanças climáticas têm um tremendo impacto negativo sobre os serviços WASH.

As ações do setor hídrico apresentam uma grande oportunidade de contribuir para a adaptação e a mitigação do clima. Depois de entender de onde vem o seu abastecimento hídrico, avalie os principais riscos associados ao seu abastecimento de água e identifique como a sua jurisdição adotará medidas/implementará projetos para reduzir os riscos de abastecimento de água a fim de garantir um abastecimento sustentável, estável e limpo de água para todos. Considere o desenvolvimento de um plano de gestão de recursos hídricos ou a integração da gestão de recursos hídricos aos planos de jurisdição existentes. Garantir que o risco hídrico seja avaliado regularmente e incorporado às considerações ao identificar as metas de redução de emissões e adaptação.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **City Water Resilience Approach**, ARUP (updated 2022): materiais para ajudar as cidades a construir resiliência para os desafios locais relacionados à água [Cidades]
- **Flood and Drought Management Tools** DHI, IWA, UNEP, Global Environment Facility (GEF) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Guidance of WASH and health**, OMS [Cidades, Estados e Regiões]
- **JMP Estimation Methods**, OMS e UNICEF: definições e métodos usados para o monitoramento global de serviços WASH básicos e gerenciados com segurança [Cities, States & Regions]
- **The W12 Framework: Supporting Collaboration Among Cities for Water Security**, Knapp J et al. (2020) [Cidades]
- **Water for Planet**, The World Bank (updated 2025) [Cidades, Estados e Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **Resilient Storm Water Management Leading to Climate Adaptation for Hong Kong, China**, C40 Cities (2020)
- **Our Shared Water Future – Cape Town's Water Strategy**, City of Cape Town



Módulo de metas

Metas de adaptação [Critérios Essenciais para Pontuação]

Todas as partes do mundo já estão sofrendo impactos significativos das mudanças climáticas. Portanto, é fundamental estabelecer metas para reduzir as ameaças e apoiar a resiliência de seus residentes. Diferentemente das ações de mitigação, que podem ser monitoradas coletivamente em termos de redução de emissões de GEE, não há uma métrica única para monitorar as ações de adaptação. Portanto, certifique-se de ter formulado indicadores adequados para monitorar suas metas e ações de adaptação.

O CDP o incentiva a prestar atenção especial às populações vulneráveis dentro de sua jurisdição que sofrerão impactos mais graves e imediatos. Suas metas devem estar relacionadas aos riscos climáticos que você enfrenta e abordar os impactos de curto/médio prazo e de longo prazo.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Nature-based solutions: How cities can use nature to manage climate risks**, C40 Cities (2025) [Cidades]
- **Climate Adaptation Costing in a Changing World** - Valuing Climate Adaptation Helps Us Orient our Compass Toward Effective and Resilient Pathways, World Bank (2024) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Evaluating the impact of nature-based solutions: A handbook for practitioners**, European Commission (2021) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Cities Climate Transition Framework**, C40 Cities [Cidades]
- **Integrating Climate Adaptation: A toolkit for urban planners and adaptation practitioners**, C40 Cities [Cidades]
- **Measuring Progress in Urban Climate Change Adaptation**, C40 Cities and Ramboll (2019) [Cidades]
- **Nature-based Solutions Initiative**, University of Oxford: materiais e insights sobre as potenciais soluções baseadas na natureza para lidar com os desafios globais [Cidades, Estados e Regiões]
- **Urban Adaptation Assessment – Indicator List**, Notre Dame Global Adaptation Initiative [Cidades, Estados e Regiões]
- **Urban Adaptation Support Tool, Climate ADAPT (updated 2025)**: orienta como desenvolver, implementar e monitorar o seu plano de adaptação [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Guadalajara's Urban Forests Network**, C40 Cities (2020)
- **Cities leading the way: Seven climate action plans to deliver on the Paris Agreement**, C40 Cities (2021)
- **Strengthen Protections for Climate Vulnerable Communities**, Estado da Califórnia

Metas de mitigação [Critérios Essenciais para Pontuação]

A redução das emissões é fundamental para combater as mudanças climáticas. Os governos nacionais que são signatários da UNFCCC se comprometeram a reduzir as emissões em suas Contribuições Nacionalmente Determinadas para o Acordo de Paris. As jurisdições podem apoiar isso - ou até mesmo incentivar mais ambição - criando metas locais de mitigação.



O CDP e nossos parceiros o incentivam a definir uma meta baseada na ciência (SBT). Uma SBT deve incluir uma meta net-zero para o ano de 2030 (ou uma meta net-zero para o ano de 2050 ou anterior) e uma meta de médio prazo alinhada a 1,5°C. As SBTs são metas ambientais mensuráveis e acionáveis, alinhadas com as metas do Acordo de Paris. Uma SBT abrange as emissões de toda a jurisdição, está alinhada com um caminho global de 1,5°C e representa uma parcela justa da redução das emissões globais, com base nas emissões históricas ou no nível de desenvolvimento atual. Ter uma meta de redução de emissões totalmente alinhada com as expectativas do SBT é recompensado por meio de pontuação e é um critério essencial da A List para 2025.

A CDP pode ajudar as jurisdições a definir, verificar ou divulgar SBTs. Para saber mais ou obter esclarecimentos sobre sua meta, acesse [Metas baseadas na ciência para governos subnacionais](#). Observe que, se você for uma cidade do C40, sua meta será verificada pelo C40 e você receberá apoio diretamente do C40.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Science-based targets for subnational governments**, CDP [Cidades, Estados e Regiões]
- **Defining Carbon Neutrality**, C40 Cities (2019) [Cidades]
- **Foundations of Climate Mitigation Target Setting**, UNEP (2022) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Greenhouse Gas Emissions Tools and Datasets: Guide for Cities**, CDP (2022) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Integrity Matters for Cities, States and Regions**, recomendações para que os governos subnacionais garantam a credibilidade, a responsabilidade e a transparência de seus compromissos de net zero, GCoM & WRI (2023) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Mitigation Goal Standard**, Greenhouse Gas Protocol (2014) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Science-based Climate Targets: A Guide for Cities**, Science-Based Targets Network (2020) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Setting Goals and Tracking Emissions Over Time**, Capítulo 11 do **Global Protocol for Community-Scale Greenhouse Gas Emission Inventories - An Accounting and Reporting Standard for Cities**, Greenhouse Gas Protocol (2014) [Cidades, Estados & Regiões]

Metas de energia

O aumento da adoção de energia renovável na jurisdição pode impulsionar a redução de emissões e, ao mesmo tempo, aumentar as oportunidades econômicas e de novos negócios na jurisdição. O CDP o incentiva a desenvolver uma meta de energia renovável para orientar a descarbonização de sua rede elétrica. Isso poderia começar com um compromisso no nível das operações do governo local antes de aumentar as metas para toda a comunidade. O CDP incentiva todas as jurisdições a estabelecerem e se esforçarem para atingir metas de 100% de energia renovável para o mix energético em toda a comunidade.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **100% Renewable Energy Cities and Regions Network**, ICLEI [Cidades, Estados e Regiões]
- **Dados e estatísticas** IEA: banco de dados de fontes nacionais de mix energético [Cidades, Estados & Regiões]
- **How to create a roadmap for your city's renewable energy transition**, C40 Cities (2021) [Cidades]



Estudos de caso & exemplos

- **Cities100: Cape Town is spearheading South Africa's shift towards decentralised, renewable energy supply**, C40 Cities and Nordic Sustainability (2019)
- **Dubai's 'Mohammed Bin Rashid Al Maktoum' 5.000MW Solar Park Aims to Save 6.5 Million tCO2e Annually**, C40 Cities (2019)
- **Melbourne Renewable Energy Project: A new generation of energy**, City of Melbourne
- **UK100: network of cities that have pledged to transition to 100% clean energy**
- **Sunset Park: Community Solar Energy in NYC**, C40 Cities (2020)
- **Waterfalls to Generate Clean Energy: Curitiba's First Hydroelectric Power Plant**, C40 Cities (2020)

Metas de transporte

A definição de metas de transporte que trabalhem em prol de um sistema de transporte mais sustentável é uma etapa importante na redução das emissões de GEE. Essas metas podem ter como objetivo aumentar os veículos com baixo teor de carbono, o transporte público ou o consumo de energia renovável no transporte. Eles também podem se concentrar na adoção de modos ativos de transporte e em cidades que permitem caminhar.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **15-Minute City Project**: Resources and guidance on the 15-minute city framework [Cidades]
- **Clean Cities: Benchmarking European cities on creating the right conditions for zero-emission mobility**, Clean Cities Campaign (2022) [Cidades]
- **Making COP26 Count: How investing in public transport this decade can protect our jobs, our climate, our future**, C40 Cities and International Transport Workers' Federation (2021) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Developing Sustainable Urban Mobility Plans – A Toolkit**, Mobilise Your City (2023) [Cidades]
- **The Future is Public Transport**, International Transport Workers' Federation and C40 Cities: campanha que tem como alvo garantir que todos os moradores de área urbana tenham acesso a um transporte público seguro, frequente e acessível a um raio de 15 minutos de caminhada de suas casas [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **San Francisco's Transportation Demand Management Programme**, C40 Cities (2020)
- **Targets for a sustainable transport future**, City of Edinburgh Council (2021)



Módulo de planejamento

Planejamento de ações climáticas [Critérios Essenciais para Pontuação]

Os Planos de Ação Climática devem abranger tanto a adaptação quanto a mitigação; algumas jurisdições optarão por fazer isso como um plano integrado, enquanto outras terão planos separados. Para qualquer uma das opções, o CDP o incentiva a:

- Consultar todas as partes pertinentes para o desenvolvimento do plano, incluindo populações vulneráveis, cidadãos em geral, empresas locais e outros governos
- Considerar sinergias, compensações e benefícios conjuntos entre adaptação, mitigação e outras prioridades locais
- Ser de toda a comunidade; embora os planos detalhados para as operações do governo local sejam importantes em muitos casos, eles não receberão crédito total para pontuação devido ao seu escopo limitado
- Tenha processos regulares de monitoramento, avaliação e atualização de seus planos.

Planejamento da adaptação: Ter um plano de adaptação climática é uma maneira eficaz de antecipar, planejar e se adaptar às mudanças climáticas. Esse plano deve ser informado por sua avaliação de risco e vulnerabilidade climática e abordar todos os perigos relevantes.

Ferramentas e materiais - Planejamento da adaptação

Materiais

- **Climate Change Adaptation and Resilience Planning**, CDP (2023) [Cidades]
- **Climate Readiness Framework for Coastal Cities**, Urban Ocean Lab (2024): recomendações das cidades costeiras dos EUA sobre como se adaptar às mudanças climáticas [Cidades]
- **Considerations regarding vulnerable groups, communities and ecosystems in the context of the national adaptation plans**, UNFCCC (2018) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Evaluating the impact of nature-based solutions: A handbook for practitioners**, European Commission (2021) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Interaction between adaptation and mitigation actions**, C40 Cities [Cidades, Estados e Regiões]
- **Integrating Climate Adaptation: A toolkit for urban planners and adaptation practitioners**, C40 [Cidades]
- **Medindo o progresso na adaptação às mudanças climáticas urbanas** C40 Cities e Ramboll (2019) [Cidades]
- **Nature-based Solutions Initiative** Universidade de Oxford: materiais e insights sobre o potencial das soluções baseadas na natureza para lidar com os desafios globais [Cidades, Estados e Regiões]
- **Urban Adaptation Support Tool**: fornece orientação sobre como desenvolver, implementar e monitorar seu plano de adaptação [Cidades]
- **Urban Adaptation Assessment** – Indicator List, Notre Dame Global Adaptation Initiative [Cidades, Estados & Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **Urban Adaptation Support Tool**: Exemplos de planos de ação de adaptação
- **Guadalajara's Urban Forests Network**, C40 Cities (2020)
- **Cities leading the way: Seven climate action plans to deliver on the Paris Agreement**, C40 Cities (2021)
- **West Midlands Climate Change Adaptation Plan 2021 – 2026**, Sustainability West Midlands (2021)



Planejamento de mitigação: Ter um plano de mitigação é fundamental para coordenar seus esforços em energia renovável, transporte de baixo carbono, gestão de resíduos e outras áreas para ajudá-lo a atingir suas metas de redução de GEE.

Ferramentas e materiais - Planejamento da mitigação

Materiais

- **Cities Climate Transition Framework**, C40 Cities [Cidades]
- **ClimateOS climateView**: software colaborativo de tomada de decisões para governos locais planejarem, simularem e executarem suas transições climáticas [Cidades, Estados & Regiões]
- **Climate Watch WRI**: open data, visualizações e análises que fornecem insights sobre o progresso da ação climática [Cidades, Estados & Regiões]
- **Integrated Climate Action Planning**, UrbanShift [Cidades]
- **Urban Climate Action Impacts Framework: A Framework for Describing and Measuring the Wider Impacts of Urban Climate Action**, C40 Cities and Ramboll (2018) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Climate Change Mitigation Strategy to 2050: Melbourne Together for 1.5 C**, City of Melbourne (2018)
- **Estratégia Ambiental de Londres: Implementation Plan**, Greater London Authority (2018)
- **Victoria's 2035 Emissions Reduction Target**, Victoria State Government (2023)

Estratégia de emissões com base no consumo [apenas no Questionário de Cidades]

É desafiador, mas muito importante, considerar as emissões baseadas no consumo para lidar com seus impactos climáticos. Para as jurisdições que estão prontas para trabalhar com emissões baseadas no consumo, os seguintes materiais são um bom ponto de partida. Se você tiver estratégias que funcionaram bem para você, entre em contato com o CDP para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento nessa área.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Cutting GHG emissions from consumption: Indicators are tools for action**, C40 Cities (2023): como as cidades podem usar indicadores de dados acionáveis (ADI) para planejar e medir ações destinadas a reduzir as emissões baseadas no consumo [Cidades]
- **Forest Footprint for Cities**, WRI (2023): methodology to measure the area of tropical deforestation and associated consumption-based emissions linked to deforestation [Cidades]
- **Estimating consumption-based greenhouse gas emissions at the city scale**, Stockholm Environment Institute (2019) [Cidades]
- **The Future of Urban Consumption in a 1.5°C World**, C40 Cities, Arup and University of Leeds (2019) [Cidades]
- **Consumption-based GHG Emissions of C40 Cities** C40 Cities (2018): apresenta a metodologia utilizada para avaliar as emissões de GEE baseadas no consumo de 79 cidades [Cidades]
- **PAS 2070 – Specification for the assessment of greenhouse gas emissions of a city: Direct plus supply chain and consumption-based methodologies**, BSI (2014) [Cidades]



Estudos de caso & Exemplos

- **New York City Household Consumption-Based Emissions Inventory**, NYC Mayor's Office of Climate & Environmental Justice (2023)

Módulo de ações

Ações de adaptação [Critérios Essenciais para Pontuação]

As ações de adaptação são o ponto culminante da sua avaliação de risco, das metas de adaptação e do planejamento. É possível que você já esteja realizando ações importantes para reduzir sua vulnerabilidade aos impactos climáticos antes de desenvolver um plano de adaptação - o CDP o incentiva a começar informando pelo menos uma ação.

À medida que seu programa de adaptação se torna mais robusto, você deve relatar todas as ações significativas, de preferência abrangendo todos os perigos relatados em sua jurisdição. Para cada ação, você deve considerar detalhes como prazos para melhorar a resiliência, custo, benefícios adicionais, escopo e melhoria da resiliência da sua população e das áreas naturais.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Integrating Climate Adaptation: A toolkit for urban planners and adaptation practitioners**, C40 Cities (2020) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Interaction between adaptation and mitigation actions**, C40 Cities [Cidades, Estados e Regiões]
- **Nature-based solutions: How cities can use nature to manage climate risks**, C40 Cities (2021) [Cidades, Estados e Regiões]
- **The Nature Recovery and Climate Resilience Playbook**. (2022) [Cidades, Estados & Regiões]
- **Urban Adaptation Support Tool**: fornece orientação para identificar, avaliar e selecionar ações de adaptação [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Cities leading the way: Seven climate action plans to deliver on the Paris Agreement**, C40 Cities (2021)
- **Regional Governments Driving Climate Resilient Development**, Regions4 (2022)

Ações de mitigação [Critérios Essenciais para Pontuação]

As ações de mitigação devem abordar setores de alto impacto, como energia, transporte e resíduos, ou outros que sejam significativos em seu inventário de GEE. Pode haver outras ações setoriais ou ações estratégicas amplas que contribuam para a redução de emissões. O CDP o incentiva a começar informando pelo menos uma ação. À medida que seu programa de mitigação se torna mais robusto, você deve reportar todas as ações significativas que estão contribuindo para suas metas de redução de emissões. Para cada ação, você deve considerar detalhes como custo, co-benefícios, escopo e indicadores de impacto, como a redução de GEE.



Ferramentas e materiais

Materiais

- **Focused Acceleration**, C40 Cities [Cidades, Estados e Regiões]
- **Interaction between adaptation and mitigation actions**, C40 Cities [Cidades, Estados e Regiões]
- **Quantifying greenhouse gas reductions at the project level**, Partners for Climate Protection (2020) [Cidades, Estados e Regiões]
- **The CURB Tool: Climate Action for Urban Sustainability**, The World Bank (2016) [Cidades]
- **The Carbon-Free City Handbook**, Rocky Mountain Institute (2017) [Cidades]
- **Urban Climate Action Impacts Framework: A Framework for Describing and Measuring the Wider Impacts of Urban Climate Action**, C40 Cities and Ramboll (2018) [Cidades]

Estudos de caso & exemplos

- **Cities leading the way: Seven climate action plans to deliver on the Paris Agreement**, C40 Cities (2021)

Financiamento de projetos climáticos

Passar do planejamento climático para a ação requer financiamento. Os projetos de sustentabilidade que abordam a mudança climática também podem trazer co-benefícios econômicos para a jurisdição por meio do aumento do investimento privado.

O CDP oferece uma plataforma para que os governos locais e regionais compartilhem suas ambições, ações e necessidades de forma padronizada e comparável. O CDP usa esses dados para desenvolver percepções e envolver investidores, instituições financeiras de desenvolvimento, formuladores de políticas e atores corporativos com o objetivo de acelerar o investimento local e regional e a ação climática.

Explore nossa [página](#) ou entre em contato com climateprojects@cdp.net para obter mais informações sobre o trabalho de financiamento climático do CDP para cidades, estados e regiões.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **CCFLA & Urban Act – Assessing Enabling Framework Conditions for Urban Climate Finance** [Cidades]
- **CDP Project Aggregation Guide** (2025) [Cidades]
- **CDP Project Preparation Facilities ToolBox for African Cities (EN) and (FR)** [Cidades]
- **CDP Project Preparation Facilities ToolBox for Europe Cities** [Cidades]
- **CDP Project Disclosure Guide (EN); (FR); (BAHASA); (Portuguese); (Spanish); (Korean); (Thai)** [Cidades, Estados e Regiões]
- **Cities Climate Finance Leadership Alliance Publication Library**: collection of resources and guidance on urban climate finance [Cidades]
- **Climate finance and buildings: a handbook for local governments**, Programa Ambiental da ONU (Junho, 2014) [Cidades, Estados e Regiões]



- **Climate Finance Opportunities**, Urban Low Emission Development Strategies, Transformation Actions Program, ICLEI and UN-Habitat [Cidades, Estados e Regiões]
- **CoM SSA climate finance course: An introductory guide to climate finance for African cities**, Pacto de Prefeitos na África Subsaariana (2022) [Cidades]
- **Desmistificando o financiamento climático para municípios no Brasil**, CDP (2023) [Cidades]
- **Financing for Sustainable Infrastructure: A Guide for Asia Pacific Cities**, CDP (2023) [Cidades]
- **Financing for Sustainable Infrastructure: A Guide for US local Governments**, CDP (2023) [Cidades]
- **Finance Roadmaps for Climate Projects**, Covenant of Mayors in Sub-Saharan Africa (2023) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Financing Local Adaptation to Climate Change**: an introduction to performance-based Climate Resilience Grants, LoCAL/UNCDF (2022) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Guide: Gender Analysis for Project development**, Covenant of Mayors in Sub-Saharan Africa (2022) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Guide to Climate Finance for Local Governments in Indonesia (EN) and (BAHASA)**, CDP (2023) [Cidades]
- **Successful Local Government Fundraising and Project Pitching**, ICLEI (2020) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Infrastructure Monitor 2021**, Global Infrastructure Hub (2021): analysis of global private investment in infrastructure projects across regions [Cidades, Estados e Regiões]
- **Local Governments Climate Finance Instruments – Global Experiences and Prospects in Developing Countries**, World Bank Group & UNCDF (2024) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Municipal Public-Private Partnership Framework**, The World Bank (2019) [Cidades, Estados e Regiões]
- **Sustainable Infrastructure Resources**: toolkits, case studies, and financing menus. [Cidades, Estados e Regiões]
- **The Climate Fund Explorer**, NDC Partnership: database of climate funds and support for mitigation and adaptation projects [Cidades, Estados e Regiões]
- **The Demand for Financing Climate projects in Cities: An analysis of project from the C40 Cities Finance Facility's application phase and from CDP disclosure**, C40 Cities Finance Facility, CDP and GCoM (2018) [Cidades]
- **UN-Habitat, Unlocking the Potential of Cities: Financing Sustainable Urban Development** (2023) [Cidades]
- **World Bank, City Creditworthiness Initiative – Self Assessment & Planning Toolkit** [Cidades]



Módulo florestal

[apenas no questionário de Estados e Regiões]

Propriedade florestal

Direitos claros de propriedade e gestão de terras são vitais para a boa governança e o gestão sustentável das florestas. Ele ajuda a melhorar o gerenciamento e o uso das áreas florestais e oferece segurança jurídica para o compartilhamento equitativo dos bens e serviços fornecidos pelos ecossistemas florestais.

Os divulgadores são recompensados se conseguirem informar a propriedade e os direitos de posse de toda a área florestal em uma jurisdição.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **The Governance of Forests Initiative (GFI) Guidance Manual:** A Guide to Using the GFI Indicator Framework, WRI [Estados e Regiões]

Salvaguardas florestais

A boa prática é gerenciar e proteger as áreas florestais, o que inclui a implementação de salvaguardas de longo prazo. As salvaguardas podem incluir leis e políticas nacionais ou regionais, metas para lidar com o desmatamento e sistemas de monitoramento florestal.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Policy and legal aspects of sustainable forest management**, FAO [Estados e Regiões]
- **The Governance of Forests Initiative (GFI) Guidance Manual:** A Guide to Using the GFI Indicator Framework, WRI [Estados e Regiões]
- **The State of the World's Forests 2022** Forest pathways for green recovery and building inclusive, resilient and sustainable economies, FAO [Estados e Regiões]



Políticas e implementação florestal

As jurisdições devem ter abordagens políticas relacionadas à proteção, restauração e redução do desmatamento e/ou degradação florestal. As políticas florestais tratam especificamente dos recursos florestais e de seu gerenciamento. Eles podem abordar fatores socioeconômicos relacionados ao seu contexto, incluindo: aumento do desempenho do setor; papel da floresta na agenda geral de desenvolvimento rural sustentável; planejamento do uso sustentável da terra; governança e compartilhamento de benefícios com as comunidades florestais; conservação da biodiversidade e proteção ambiental; entre outros. Todos os níveis de governança que influenciam o desmatamento e/ou a degradação florestal em sua região devem ser contemplados nas políticas, o que significa que essas políticas podem ser aplicáveis em nível federal/nacional.

As políticas florestais devem reconhecer a diversidade de interesses relacionados à conservação e à utilização das florestas. Os principais grupos de interesse no manejo florestal devem ser incluídos nas decisões por meio de consultas para expressar suas expectativas e seu papel no manejo florestal sustentável.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Policy and legal aspects of sustainable forest management**, FAO [Estados e Regiões]
- **The role of forest ecosystem services to support the green recovery**, FAO [Estados e Regiões]
- **The State of the World's Forests 2022**. Forest pathways for green recovery and building inclusive, resilient and sustainable economies, FAO [Estados e Regiões]

Abordagens de paisagem/jurisdição

O que é uma abordagem de paisagem?

As abordagens de paisagem são estratégias de gestão baseadas no local que envolvem a ação colaborativa de parceiros em uma paisagem. Eles promovem metas compartilhadas de sustentabilidade/natureza, resiliência e otimizam objetivos sociais, econômicos e ambientais em todos os setores e usos da terra. Essas abordagens são implementadas por meio de planos de uso da terra, políticas, iniciativas, investimentos de longo prazo e outras intervenções.

O envolvimento em abordagens de paisagem difere de outros envolvimento locais, pois as metas e os resultados são definidos em nível de paisagem e as parcerias são convocadas para desenvolver e implementar planos de uso da terra, políticas, iniciativas, investimentos de longo prazo e outras intervenções para atingir várias metas naturais.

O que é uma abordagem jurisdicional?

Um tipo de abordagem de paisagem que promove metas de sustentabilidade compartilhadas em que a paisagem é definida por limites administrativos (geralmente de governos subnacionais) e a abordagem é implementada com um alto nível de envolvimento do governo.

As divulgações são recompensadas por reportarem abordagens jurisdicionais e de paisagem que envolvem vários parceiros e que são monitoradas e reportadas coletivamente por meio de uma estrutura de gerenciamento de paisagem integrada.



Ferramentas e materiais

Materiais

- **Policy and legal aspects of sustainable forest management**, FAO [Estados e Regiões]
- **Ten principles for a landscape approach to reconciling agriculture, conservation, and other competing land uses** Sayer, Jeffrey, et al. Proceedings of the national academy of sciences 110.21: 8349-8356 (2013) [Estados e Regiões]
- **Meeting nature goals: Landscape and Jurisdictional Approaches**, CDP [Estados e Regiões]
- **The value of landscape and jurisdictional approaches to achieving sustainability**, CDP (2021) [Estados e Regiões]
- **Landscape and Jurisdictional Approaches-Opportunities to finance a nature-positive net-zero transition**, CDP (2022) [Estados e Regiões]
- **Core Criteria for Mature Landscape Initiatives (EN), (FR), (BAHASA), (PT), (ES)**, ISEAL Alliance (2024) [Estados e Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **Produce, conserve and include initiative in Mato Grosso: A Brazilian case study on jurisdictional approaches**, CDP (2022) [Estados e Regiões]
- **Authority of second-tier governments to reduce deforestation in 30 tropical countries** Busch, J. and Amarjargal, O., Frontiers in Forests and Global Change (2020) [Estados e Regiões]
- **Lessons for jurisdictional approaches from municipal-level initiatives to halt deforestation in the Brazilian Amazon** Brandão, Frederico, et al. Frontiers in Forests and Global Change (2020) [Estados e Regiões]
- **Tocache jurisdictional initiative towards jurisdictional sustainability in a landscape of the Peruvian Amazon**, Coalition for Sustainable Production (2022) [Estados e Regiões]
- **Webinar: Local Government Commitment to Advancing Land Use Sustainability: The Case of Indonesia**, Tropical Forest Alliance (2021) [Estados e Regiões]

Monitoramento florestal

As jurisdições devem ter sistemas robustos de monitoramento florestal para identificar mudanças em seus ecossistemas florestais naturais decorrentes de desmatamento e/ou degradação florestal. Quando as informações florestais são coletadas de forma sistemática e periódica, elas permitem a implementação eficaz de políticas, informam a tomada de decisões e orientam o manejo.

O monitoramento florestal inclui todos os esforços para rastrear as condições das florestas ao longo do tempo, incluindo mudanças na cobertura florestal e outras dimensões sociais, ambientais e econômicas das florestas.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Forest Monitoring**, Global Forest Watch [Estados e Regiões]
- **Monitoring and Information Systems for Forest Management**, World Bank [Estados e Regiões]

Estudos de caso & exemplos

- **First results of the continuous forest inventory of Galicia**, methodology for the production of the medium resolution forest map (2023), Xunta de Galicia



Avaliação de risco florestal

A realização de uma avaliação de risco e vulnerabilidade florestal é considerada uma etapa essencial para a compreensão dos riscos de desmatamento ou degradação florestal em sua área florestal. Deve abranger os motivadores, as principais comunidades e as comunidades e organizações relacionadas ao desmatamento ou à degradação florestal.

Ferramentas e materiais

Materiais

- **Policy and legal aspects of sustainable forest management**, FAO [Estados & Regiões]

CDP Worldwide

60 Great Tower Street
Londres
EC3R 5AZ
Tel: +44 (0) 203 818 3900
@cdp
www.cdp.net

Sobre o CDP

O CDP é uma organização global sem fins lucrativos que administra o único sistema independente de divulgação ambiental do mundo. Como fundadores dos reportes ambientais, acreditamos na transparência e no poder dos dados para promover mudanças. Em parceria com líderes empresariais, de capital, políticos e científicos, apresentamos as informações necessárias para permitir decisões positivas para a Terra. Ajudamos mais de 24.800 empresas e quase 1.000 cidades, estados e regiões a divulgar seus impactos ambientais em 2024. Instituições financeiras com mais de um quarto dos ativos institucionais do mundo usam os dados do CDP para ajudar a embasar decisões de investimento e empréstimo. Alinhado ao padrão climático do ISSB, IFRS S2, como sua linha de base fundamental, o CDP integra as melhores práticas em padrões e estruturas de reporte em um único lugar. Nossa equipe é verdadeiramente global, unida pelo desejo comum de construir um mundo onde as pessoas, o planeta e o lucro sejam verdadeiramente equilibrados.

Visite [cdp.net](https://www.cdp.net) ou siga-nos em @CDP para saber mais.